



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº.7/83

2ª. REUNIÃO DA 2ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1983

24 de Março de 1983

Os trabalhos foram abertos às 21.45 horas.-----

Mesa: António Vasco Alves Marques;

Viriato Augusto;

José Maria Subtil de Sousa.

Membros presentes: Todos à excepção dos Srs. Acácio de Frias Barreiros, António José da Costa Lima, Fernando Teixeira Pereira, Guilherme Januário da Silva Venâncio, Ilídio Custódio Carmo, José Alfredo de Albuquerque, José Luis Pais Vacas de Carvalho, José Maria Valente Rosado, Manuel Pereira de Lemos Peixoto, Rodrigo Gaspar Melo Gonçalves e Virgílio Vasconcelos Rosa, conforme consta da relação anexa.-----

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação e aprovação, nos termos das alíneas d) e n) do Artº.48º. da Lei 79/77, da deliberação da C.M.A. relativa a Empreitadas de Obras Públicas - Fornecimentos de Bens e Serviços; -----

2 - Aprovação e aprovação, nos termos da alínea g) do nº.1 do Artº.48º. da Lei 79/77, das propostas da C.M.A. relativas à cria-

ção no respectivo Quadro de Pessoal de mais 1 lugar de Architecto de 1ª., 1 lugar de 1º. Oficial e 15 lugares de 3º. Officiais.-----

3 - Eleição, nos termos da alínea c) do Artº. 83º. da Lei 79/77, de 25 de Outubro, do Presidente de Junta que integrará a Assembleia Distrital de Lisboa.-----

Posta a votação a Ordem de Trabalhos, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

II - CORRESPONDÊNCIA

1 - Câmara Municipal da Amadora - Resposta à interpelação apresentada pelo Sr. Armando Vilela Alves.-----

2 - Isaura Vieira - Justificação de falta.-----

3 - Associação de Pais da Área Pedagógica 8 - Pedindo a comparencia de um representante da Assembleia em reunião a efectuar no dia 16/4.-----

4 - Junta de Freguesia da Falagueira/Venda Nova - Envia moção sobre os vereadores a tempo inteiro na C.M.A.-----

5 - Câmara Municipal da Amadora - Envia fotocópia de carta do Comité Europeu para a Defesa dos Refugiados e Emigrados.-----

6 - Junta de Freguesia da Damaia - Envia Moção sobre os vereadores a tempo inteiro na C.M.A.-----

III - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

O Sr. José Antônio Domingues leu uma proposta de Saudação ao Dia Nacional do Estudante e ao dia Nacional da Juventude.-----

O Sr. Luis Pontes Calhau interveio sobre a política de educação e problemas do movimento Estudantil.-----

O Sr. Silvério Silva falou sobre a Urbanização dos Moínhos da Funcheira e solicitou resposta por escrito a uma recomendação enviada à Câmara Municipal.-----

O Sr. Tremoço de Brito congratulou-se com a tomada de posição da C.M.A. favorável à luta dos Trabalhadores da Sorefame, e falou sobre as propostas defendidas pelos trabalhadores para ultrapassar a crise das Empresas da Metalomecânica.-----

O Sr. Pereira Garcia propôs que a Assembleia se recolhesse em silêncio pelo falecimento do irmão do Sr. Rodrigo Gonçalves, solicitou à C.M.A. o mapa do Pessoal da C.M.A., o mapa dos Serviços existentes e da distribuição de pessoal e comentou a intervenção do Sr. Tremoço de Brito.-----

O Sr. José Pires leu a proposta de saudação à Conferência Internacional de solidariedade com os Estados da linha da Frente.---

O Sr. Galante dos Santos falou sobre o apoio aos deficientes e a possibilidade de a C.M.A. criar postos de trabalho para deficientes. O Sr. Galhanas da Luz solicitou ao Sr. Presidente da C.M.A. resposta às perguntas apresentadas por escrito no dia 28/2.-----

O Sr. Presidente da C.M.A. Orlando de Almeida respondeu às questões colocadas quanto à política de Emprego de deficientes, e à resposta por escrito às perguntas apresentadas pelo Sr. Galhanas

da Luz.-----

A Assembleia guardou um minuto de silêncio de pesar pelo falecimento do irmão do Sr. Rodrigo Gonçalves.-----

Foi aprovado por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento de João Trigo de Moraes (em anexo - Documento D de 24/3/83).--

Foi admitida por unanimidade uma moção sobre a Lei das Finanças Locais. Posta a votação, foi a Moção aprovada por maioria, com 38 votos a favor, 7 contra e 1 abstenção (em anexo - Documento A de 24/3/83).-----

O Sr. Durão de Matos fez a seguinte declaração de voto em nome da APU: "A APU congratula-se com o sentido de voto desta moção. Se outras razões não houvesse, sentimos que através dela se procura dar realidade àquilo que foi aprovado por unanimidade na Assembleia da República; por outro lado lamentamos que as forças políticas que fazem apregoar que se deve respeitar a Constituição, não estão coerentes com a aplicação integral da Lei das Finanças Locais, fundamental para o desenvolvimento do Município e para levar à prática aquilo que aqui se vem trazer ou criticar por não ser realizado. Demonstramos na prática que procuramos resolver os problemas que afetam o Município. Devo informar que os futuros deputados do PCP e todos os que integram a APU já se comprometeram a lutar na Assembleia da República para que esse documento importantíssimo seja revisto e cumprido, tal como quando o PCP e a APU fizeram parte do Governo, lá defenderão a aplicação da Lei das Finanças Locais. Não é como alguém que se apregoa futuro 1º. Ministro, que foi o mesmo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

que quando foi 10. Ministro inviabilizou uma Lei que o seu próprio Partido também aprovou".-----

O Sr. João Vieira fez, em nome da AD, a seguinte declaração de voto: "Porque entendemos que a aplicação integral da Lei das Finanças Locais, exige pela oposição, é impossível na prática; porque consideramos que para lá de termos mais dinheiro é necessária uma boa e eficiente gestão, votámos nesse sentido".-----

Foi admitida por unanimidade a Saudação ao Dia Nacional do Estudante e Dia Nacional da Juventude. Intervieram os Srs. Granja da Fonseca, Luis Calhau, Pedro Reis, Galhanas da Luz, José Domingues, Antônio Andrez e Pedro Reis, apresentando ainda um protesto o Sr. Galante dos Santos.-----

Posta a votação, foi a Saudação aprovada por maioria, com 39 votos a favor e 12 abstenções (em anexo - Documento B de 24/3/83).--

O Sr. Luis Calhau fez a seguinte declaração de voto em nome da APU: "A APU congratula-se com a aprovação desta moção e estranha a atitude do PS, Partido que tem nas suas fileiras homens que participaram nas lutas estudantis de 1962 e que no fundo são saudados nesta moção pelo seu papel antes do 25 de Abril.-----

Hoje o PS não toma uma posição clara de solidariedade com essas pessoas que antes do 25 de Abril lutaram contra o regime".-----

O Sr. Silvério Silva fez a seguinte declaração de voto em nome pessoal: "Fui obrigado a abster-me não porque não me seja querida a data de hoje e o movimento juvenil e estudantil, mas porque aqui foram feitas acusações a um camarada e meu amigo pessoal, e a pes-

soa que fez essas acusações não teve a coragem e a dignidade democrática de retirar essas palavras e deixar à Mesa só a moção".-----

O Sr. Granja da Fonseca fez a seguinte declaração de voto pela AD: "A AD votou a favor desta saudação porque se tratava de saudar a juventude que antes do 25 de Abril preparou esta data gloriosa para todos nós, a juventude que é a esperança deste País e do Mundo. Também lamentei que a saudação, salvo um ou outro erro de promenor que não prejudicava o conteúdo, tivesse logo a seguir em sua defesa uma intervenção que fez com que esta Assembleia não a tivesse aprovado por unanimidade. Compreendo perfeitamente o sentir da bancada do PS; foi atacado directamente um militante que foi líder em 1962 e nos movimentos estudantis, e penso que o elemento da APU que o fez poderia tê-lo feito noutra altura. No entanto, penso que o sentir do PS é o nosso sentir, de aprovação à atitude dos jovens de antes do 25 de Abril e de depois do 25 de Abril, que estão sempre pelo lado da liberdade, dos mais fracos, da justiça, e que defendem ideias nobres que por vezes nós não temos a coragem de defendermos no nosso trabalho".-----

Foi então votado um requerimento para prlongamento do período de antes da Ordem do Dia, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade (em anexo Documento 1 de 24/3/83).-----

Foi admitida por maioria, com 48 votos a favor e dois contra, uma Saudação à Confrência Internacional de Solidariedade com os Países da Linha da Frente. Intervieram os Srs. José Pires, Granja da Fonseca e Jorge de Lemos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

[Handwritten signatures in blue ink]

Posta a votação, foi a Saudação aprovada por maioria, com 28 votos a favor, 10 votos contra e 12 abstenções (em anexo - Documento C de 24/3/83).-----

O Sr. João Vieira fez a seguinte declaração de voto em nome da AD: "Votámos contra porque não alinhamos em farças. Não apoiamos reuniões de gente que se diz de Paz, mas que não passam de meros piões de brega de forças e de ideologias que praticam ofensas mais graves".-----

O Sr. Jorge de Lemos fez a seguinte declaração de voto em nome da APU: "A APU está contente por a maioria dos representantes da Assembleia ter saudado esta importante iniciativa que se vai realizar no nosso País. Gostaria que juntamente com a aprovação da moção, fosse mandatada a Mesa da Assembleia Municipal para dar conhecimento dela à Conferência, mencionando a votação que se verificou. Gostaria de citar um jornal que não poderá ser acusado de estar ligado à APU - o "Expresso" de 19/3/83, que no Editorial diz o seguinte: "em nome da verdade e dos direitos dos homens e dos povos, apoiar a Conferência, e temos pena que em Portugal, quer ao nível do Governo se conduza por vezes, como agora, uma política guiada por critérios de oportunismo e certa subserviência a interesses alheios às coordenadas profundas da nossa História". É o "Expresso" que o diz, creio que esta citação junta às afirmações do primeiro orador da AD que falou de geopolítica, cairá perfeitamente na referência do seu último colega ao falar de peões de brega. Se há peões de brega, não são certamente os Países da Linha da Fren

te que lutam pela sua independência; são pessoas que, como o colega que falou de geopolítica e da Nato, querem impôr ao nosso País não os interesses de Portugal, mas os interesses de fazer dele um peão de brega dos Estados Unidos. Não o aceitamos, votámos em coerência dando a nossa solidariedade à luta pela independência nacional dos Países da Linha da Frente".-----

O Sr. Granja da Fonseca apresentou um protesto e o Sr. Jorge de Lemos fez um contraprotesto.-----

O Sr. Castanheira apresentou a declaração de voto do PS: "Uma correcção à afirmação do Sr. José Pires de que a Igreja e os Católicos apoiavam esta Conferência: não é verdade, não há nenhum apoio explícito da Igreja e dos Católicos; há sim apoio de alguns Sacerdotes e ex-Sacerdotes a título meramente individual, como não poderia deixar de ser. Nós não estamos contra os Países da Linha da Frente. Estamos solidários com os povos vítimas de exploração, pelo que sempre estivemos e estamos solidários com os povos da África Austral. Sempre lutámos e lutaremos pela liberdade de todos os homens sem excepção. Pouquíssimos foram os Municípios que tomaram posição pública sobre este assunto, pois quanto a nós é um problema que não estará dentro do âmbito da política do Poder Local. Por outro lado, no nosso entendimento há também quanto a este problema uma clara interferência e influência da União Soviética nestas iniciativas, procurando as forças políticas que estão sobre a sua órbita tirar proventos políticos deste acontecimento. E não é o simples facto de muitas personalidades darem apoio público a esta iniciativa que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

teve a mínima influência na nossa posição. Não estamos de acordo com os termos e o claro oportunismo desta Saudação apresentada pela APU. Por isso nos abstivemos".-----

O Sr. José Pires protestou, tendo o Sr. João Vieira feito também um protesto.-----

IV - ORDEM DO DIA

1 - Apreciação e aprovação, nos termos das alíneas d) e r) do nº.1 do Artº.48º. da Lei 79/77, da deliberação da C.M.A. relativa a Empreitadas de Obras Públicas - Fornecimento de Bens e Serviços.-----

O Sr. Presidente da C.M.A. Orlando de Almeida fundamentou a proposta camarãria. Intervieram os Srs. Armando Romão, Pereira Garcia, Presidente da C.M.A., Pedro Meireles, Vereador Saldida, Vereador Rosado, Armando Romão, Presidente da C.M.A. Orlando de Almeida e o Sr. Pedro Meireles. O Sr. Pedro Meireles requereu a inclusão na acta de um esclarecimento sobre o sentido de algumas propostas de alteração que fez à proposta a ser votada (em anexo-Documento E de 24/3/83).

Posta a votação a proposta da C.M.A. já com algumas alterações, foi a mesma aprovada por maioria, com 33 votos a favor e 1 contra (em anexo - Documento F de 24/3/83).-----

O Sr. Amilcar de Almeida requereu que, a título de declaração de voto da APU, fosse apensa à acta uma intervenção sobre este ponto que não foi lida por falta de tempo (em anexo - Documento G de 24/3/83).-----

O Sr. Subtil de Sousa fez a seguinte declaração de voto a título pessoal: "Eu fiquei na Mesa, mas como os meus camaradas de Partido não se consideraram suficientemente esclarecidos nesta matéria e por isso não estão presentes, pensei que devia por uma questão de disciplina votar contra".-----

Tendo sido feita a sugestão de suspender os trabalhos devido ao adiantado da hora, o Sr. Armando Romão, pronunciou-se pela aprovação das restantes propostas, enquanto o Sr. Viriato Augusto defendeu a suspensão dos trabalhos precisamente pela importância das propostas em apreciação. Intervieram os Srs. Pedro Meireles, Amílcar de Almeida, Viriato Augusto, António Andrez e Subtil de Sousa.-----

Tendo-se então verificado falta de quorum, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos.-----


